

**IVAN BARASNEVICIUS**  
é bacharelado em Música pela FAAM - SP e ministra aulas de guitarra, baixo elétrico, harmonia e improvisação na VENEGAS MUSIC. Já tocou com as bandas como Violent Hate, Cisma e Grooveria Brasil. Seu e-mail é [guitar@sili.com.br](mailto:guitar@sili.com.br)



## Escala menor harmônica

Como já fora citado em colunas anteriores, existem três tipos de escalas menores: menor natural (que nada mais é do que o próprio modo eólio), menor harmônica (modo eólio com o sétimo grau alterado) e menor melódica, também conhecida como jazz minor (possui o sexto e o sétimo graus alterados). Neste mês, vamos estudar os modos da menor harmônica. Essa escala não é usada com tanta frequência no jazz (nada que se compare ao uso da menor melódica, por exemplo), mas alguns dos seus modos podem trazer sonoridades muito interessantes.

A sétima nota da escala maior natural (modo jônio), é conhecida como sensível. Essa nota pede resolução meio tom acima, ou seja, na tônica. Dessa forma, a sensível dá um direcionamento para a escala, deixando claro onde podemos encontrar o seu repouso. A escala menor natural (modo eólio) possui sétima menor, portanto não tem sensível. Quando substituímos a sétima menor da escala menor pela sétima maior, acabamos gerando a chamada sensível artificial, que serve para dar aquele direcionamento que foi citado anteriormente também para a escala menor. Desta forma, deixamos claro onde fica o seu repouso.

Vale citar que quando estamos no modo eólio, temos uma situação modal, já que não existe sensível e, por consequência, não temos acorde dominante. Quando introduzimos a sensível artificial, passamos a uma situação tonal, com dominante, tensão e relaxamento.

Os modos gregorianos possuem sete rotações, que são chamadas de jônio, dórico, frígio, lídio, mixolídio, eólio e lócrio. O mesmo acontece com a menor harmônica, que também irá gerar sete modos, com novos nomes e digitações. É importante ressaltar que alguns dos nomes usados são às vezes controversos, e podem não ser adotados em alguns métodos.

De qualquer forma, procurei colocar os nomes que acredito serem os mais comuns ou que fazem maior sentido. E também não sei até que ponto vale a pena ficar discutindo este tipo de coisa. Acho que o principal objetivo é aplicar e conhecer a fundo todas essas sonoridades, assim como ter as digitações nas pontas dos dedos (isto é essencial).

Vale lembrar que todos aqueles exercícios e progressões que foram já estudados nos modos gregorianos podem ser aplicados nos modos derivados da menor harmônica.

Sequiem aqui os modos da menor harmô-

### MODOS DA MENOR HARMÔNICA

I - Eólio 7M      II - Lócrio 6

III - Jônio aumentado      IV - Dórico 11+

V - Mixo 9b/13b      VI - Lídio 9+

VII - Lócrio diminuto

### EXERCÍCIO - DESCUBRA OS NOMES DOS MODOS

a)      b)

c)      d)

e)      f)

g)

nica e seus nomes, assim como um esquema com a configuração intervalar de cada um deles. Na seqüência, estão alguns exercícios para que você possa descobrir os nomes dos modos. Nas próximas colunas vamos conhecer alguns exemplos práticos do uso da menor harmônica, assim como outras ferramentas. Qualquer dúvida, entrem em contato. Abraço!

Configuração intervalar dos modos da menor harmônica:

- I - Eólio 7M: T/2M/3m/4J/5J/6m/7M
- II - Lócrio 6: T/2m/3m/4J/5º/6M/7m
- III - Jônio aum.: T/2M/3M/4J/5+/6M/7M
- IV - Dórico 11+: T/2M/3m/4+/5J/6M/7m
- V - Mixo 9b/13b: T/2m/3M/4J/5J/6m/7m
- VI - Lídio 9+: T/2+/3M/4+/5J/6M/7M
- VII - Lócrio dim.: T/2m/3m/4º/5º/6m/7º

Resposta: a) Sol mixo 9b/13b; b) Si lócrio 6; c) Dó lídio 9+; d) Fá eólio 7M; e) Ré lócrio 6; f) Dó dórico 11+; g) Lá jônio aumentado.